FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NA MODALIDADE EAD PARA O MERCADO DE TRABALHO

Autor(res)

Marcelo Dias De Souza
Alexandre Santos Brandão
Alian Inacia Da Paixão
Luana Do Carmo Viana
Alécio Pires Torquato
Adriane Engel Dos Santos Moraes
Agson De Paula Costa

Categoria do Trabalho

2

Instituição

ANHANGUERA - EAD

Introdução

A origem do ensino à distância ocorreu, segundo MAIA e MATTAR (2007), em 1720. Mesmo após 300 anos, os cursos EAD ainda enfrentam resistência em relação à sua capacidade de ensino aprendizagem. Para MORAN (2009), o conhecimento obtém sua plenitude quando combina o processo divergente, menos organizado, com o organizado, ou seja, o conhecimento não estruturado explora possibilidades na busca do novo e o organizado, por sua vez, acontece com a sistematização dessa exploração. Para permitir que a educação em constante inovação desenvolva competências profissionais, é necessária a aparente desorganização do pensamento, que aos poucos vai se apropriando do novo e permitindo nova organização. É fato que a forma de transmitir conhecimento está mudando e que novas possibilidades serão empregadas, como ocorre no modelo EAD (CARNEIRO, 2011). O presente trabalho visa analisar o ensino à distância como meio adequado de formação de profissionais da educação e sua aceitação no mercado de trabalho.

Objetivo

Este trabalho tem por objetivo analisar a modalidade de ensino à distância como método adequado de formação profissionalizante, especialmente em relação aos profissionais da educação, bem como verificar a aceitação desses profissionais junto ao mercado de trabalho.

Material e Métodos

Essa pesquisa qualitativa tem como escopo analisar, através de revisão bibliográfica, obras científicas que discorram sobre o ensino à distância como meio adequado de ensino aprendizagem na formação profissional. Para tanto, foram utilizadas ferramentas de pesquisa disponibilizadas na internet, em especial o Google Acadêmico. A presente pesquisa contou com instruções semanais feitas pelo orientador, nos quais foram ensinados a forma de produção do trabalho e a escolha do material científico a ser utilizado como fonte de

pesquisa. A produção do resumo foi realizada por meio da análise das obras selecionadas. Por fim, a apresentação dos resultados se dará de forma narrativa, de modo a constatar o ensino à distância como método idôneo de formação profissional, bem como a recepção dos profissionais da educação no mercado de trabalho.

Resultados e Discussão

Ao proceder com a pesquisa, foram encontrados 9 trabalhos que analisaram a formação de educadores no modo EAD e a reação do mercado de trabalho. Destes, 7 abordaram o tema por meio de revisão bibliográfica e 2 por pesquisa de campo, realizada através de questionários. Com base nas obras, constatou-se que os autores reconhecem a EAD como alternativa para democratização da educação no país, ante a possibilidade de maior participação em função de suas características e recursos metodológicos (CORREA, 2009). Conforme pontuou FREITAS (2021), verificou-se que a área da educação tem se destacado na utilização do modo EAD como meio de inserção no mercado de trabalho e que, com relação à aceitação de profissionais, apesar da existência de uma visão distorcida, esse método é aprovado como meio adequado de formação profissional, ante sua empregabilidade. Por fim, SELEME (2011) sugeriu o uso do EAD no meio corporativo, como ferramenta de capacitação e crescimento profissional.

Conclusão

Por meio da pesquisa, foi possível concluir que a metodologia EAD estabelece relação com o mercado de trabalho, tanto na questão da empregabilidade e crescimento profissional, quanto para formação continuada. De modo geral, nota-se o apreço que a educação a distância tem ganhado das empresas, em especial na área da educação, que enxergam na EAD oportunidades de crescimento, fortalecimento, qualificação, e inserção no mercado de trabalho.

Referências

CARNEIRO, A. C. G. B.; CARNEIRO, C. A. G. B.; GIARDINI, M. M. A educação a distância e o mercado de trabalho. Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/ueadsl/article/view/2922>. Acesso em: 23 jun. 2021.

CORREA, S. C.; SANTOS, L. M. M. Preconceito e educação a distância. Disponível em: <https://www.ssoar.info/ssoar/handle/document/7111>. Acesso em: 24 jun. 2021.

FREITAS, A. M. de; BIRCKOLZ, C. J. A relação entre a educação a distância e o mercado de trabalho sob a percepção de alunos de graduação. Disponível em: <www.periodicos.unimesvirtual.com.br>. Acesso em: 24 jun. 2021.

MAIA, C.; MATTAR, J. ABC da EAD: a educação à distância hoje. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MORAN, J. M. Bases para uma educação inovadora. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/bases.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2021.

SELEME, R. B.; MUNHOZ, A. S. Criando universidades corporativas no ambiente virtual. São Paulo: Pearson, 2011.